

João Roberto era o maioral  
O nosso Johnny era um cara legal  
Ele tinha um Opala metálico azul  
Era o rei dos pegas na Asa Sul  
E em todo lugar

Quando ele pegava no violão  
Conquistava as meninas  
E quem mais quisesse ver  
Sabia tudo da Janis  
Do Led Zeppelin, dos Beatles e dos Rolling Stones

Mas de uns tempos prá cá  
Meio sem querer  
Alguma coisa aconteceu  
Johnny andava meio quieto demais  
Só que quase ninguém percebeu

Johnny estava com um sorriso estranho  
Quando marcou um super pega no fim de semana  
Não vai ser no CASEB  
Nem no Lago Norte, nem na UnB

As máquinas prontas  
Um ronco de motor  
A cidade inteira se movimentou  
E Johnny disse:  
"- Eu vou prá curva do Diabo em Sobradinho e vocês?"

E os motores saíram ligados a mil  
Prá estrada da morte o maior pega que existiu  
Só deu para ouvir, foi aquela explosão  
E os pedaços do Opala azul de Johnny pelo chão

No dia seguinte, falou o diretor:  
"- O aluno João Roberto não está mais entre nós  
Ele só tinha dezesseis.  
Que isso sirva de aviso prá vocês".

E na saída da aula, foi estranho e bonito  
Todo o mundo cantando baixinho:  
Strawberry Fields Forever  
Strawberry Fields Forever

E até hoje, quem se lembra  
Diz que não foi o caminhão  
Nem a curva fatal  
E nem a explosão

Johnny era fera demais  
Prá vacilar assim  
E o que dizem que foi tudo  
Por causa de um coração partido

Um coração  
Bye, bye Johnny  
Johnny, bye, bye

Bye, bye Johnny.